

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: LAURA ANDRADE PINTO

TÍTULO: CONFLITOS INTERPESSOAIS PRESENTE NO COTIDIANO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

AUTORES: SIMONE GRAZIELE SILVA CUNHA , LAURA ANDRADE PINTO, LAURA ANDRADE PINTO , LAURA ANDRADE PINTO , NICOLE FRANCINNE MARQUES MOURA, CLARA RODRIGUES DE ANDRADE , JOÃO BATISTA DE SOUZA PADUA , SIMONE GRAZIELE SILVA CUNHA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: CONFLITOS, ENFERMAGEM, RELAÇÕES INTERPESSOAIS

RESUMO

Os conflitos interpessoais refletem negativamente no ambiente de trabalho, sendo considerados como um acontecimento negativo. O enfermeiro vivencia problemas assistenciais e gerenciais que geram conflitos interpessoais no ambiente de trabalho e ao mesmo tempo devem reduzir as interferências no processo de cuidado ao paciente. Assim, indagou-se: "Quais os conflitos interpessoais presentes no cotidiano de trabalho do enfermeiro?" Objetivou analisar os conflitos interpessoais presente no cotidiano de trabalho do profissional enfermeiro declarados na literatura. Entende-se que os conflitos são dificultadores da assistência à saúde. Trata-se de revisão sistemática da literatura, selecionou-se 22 publicações, completas, indexadas e disponíveis nas bases de dados: Bases de Dados Específica da Enfermagem (BDENF); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), que abordavam conflitos interpessoais na prática cotidiana da enfermagem, nos idiomas: português, inglês e espanhol, utilizando os descritores: "Conflito" e "Enfermagem". Critérios de exclusão: editoriais, teses, dissertações e revisão da literatura. A análise dos dados foi estatística e descritiva por meio de um quadro sinóptico. Os dados apontaram que o enfermeiro vivencia conflitos interpessoais com os colegas de profissão, entre profissionais de categorias diferentes e entre o paciente. E são influenciados por fatores: insuficiência de recursos materiais e humanos, longas jornadas de trabalho, má remuneração, falhas na comunicação e conflito de saberes. Esses conflitos interpessoais geram estresse no profissional e consequentemente nos relacionamentos no trabalho, além de ocasionar uma tomada de decisão que nem sempre condizem com o ideal de justiça e ética do profissional, trazendo uma discordância com o fazer profissional, ocasionando sofrimento pessoal e frustrações.